

# DESTAQUE DO DIA

## CIDADES

FOTOS ALEXSANDER FERRAZ - 2/6/20



Reconstrução do pavimento da pista de pouso e decolagem e drenagem estão terminando, afirma estatal

Infraero ainda não tem aval da Cetesb para realizar todas as obras necessárias à abertura do aeroporto

# Aeroporto, agora, é para 2023

Previsão anterior da Infraero para concluir obras em Guarujá era outubro deste ano; administradora não deu razões do atraso

MATHEUS MÜLLER  
DA REDAÇÃO

As obras do Aeroporto de Guarujá terão atraso no cronograma de entrega da estrutura definitiva. Antes prevista para outubro de 2021, está, agora, para 2023, sem mês estipulado. A Infraero, empresa federal responsável pela gestão do aeroporto, na Base Aérea de Santos, no Distrito de Vicente de Carvalho, não explicou o motivo.

A *Tribuna* perguntou ao órgão sobre o andamento do projeto, para atualizar o reportagem publicada em 2 de novembro. A resposta não trouxe prazos exatos.

Na segunda-feira, o prefeito de Guarujá, Válter Suman (PSB), disse que o Município está “em contato direto com a Infraero e, a princípio, (a obra) está em dentro do cronograma definido por eles (Infraero)”.

A estatal enviou informações sobre um novo projeto: o “terminal de passageiros modular” (veja destaque). É apresentado como mais uma entrega da primeira das quatro fases de desenvolvimento do aeroporto. Mesmo a etapa inicial do empreendimento não será para este ano: a

## DETALHES

### >>Terminal modular

O terminal modular, de 302,4 m², sairá ao custo aproximado de R\$ 660 mil. Terá salas de embarque (57 m²) e desembarque (31,5 m²), áreas para check-in (dois balcões), café, sanitários, escritórios de órgãos públicos, das empresas aéreas, da Infraero e estacionamento com 19 vagas.

### >>Acordo

A oficialização do acordo de gestão do Aeroporto de Guarujá entre Prefeitura e Infraero foi celebrada em 30 de maio do ano passado. Um ponto que agradou às autoridades guarujaenses foi a experiência da equipe da Infraero com trabalhos similares em outros aeroportos regionais pelo Brasil.

### >>Estado

Na última quinta-feira, o Governo Estadual lançou edital de concorrência internacional para leilão da concessão dos 22 aeroportos regionais atualmente administrados pelo Estado. São previstos R\$ 447 milhões em investimentos por parte da iniciativa privada. Os aeroportos estão divididos em dois blocos: Noroeste e Sudeste. Nenhum na região – cogitava-se o de Guarujá, o que não se concretizou. A concessão terá prazo de 30 anos.

## A TRIBUNA NÃO ESQUECE



Segundo a Infraero, foram realizadas manutenções em equipamentos de auxílio visual, como na biruta e no farol rotativo. O corte da vegetação também recebeu atenção especial e o serviço ocorrerá periodicamente

### Infraero já trabalha em Guarujá

Empresa federal pretende encerrar as intervenções no aeroporto em outubro de 2021, para posterior liberação de voos comerciais

**VERBA**  
20 milhões de reais serão investidos na atual etapa de melhorias no aeroporto de Guarujá

**A TRIBUNA NÃO ESQUECE**  
Infraero vai administrar o aeroporto de Guarujá

Em junho, a equipe de engenharia da Infraero apontou para a necessidade de elaboração de projetos de recapamento e drenagem da pista, além da construção de cerca operacional no entorno. O serviço de topografia e sondagem já foi contratado e iniciado em 22 de setembro, detalha a empresa, em nota. A previsão de término era para o fim deste mês.

De acordo com a Infraero, já foram realizadas manutenções nos equipamentos de auxílio visual do aeroporto.

previsão de término da primeira fase foi atualizada para “até junho de 2022”.

Esse terminal modular “desmontável” tem, segundo a Infraero, objetivo de “atender provisoriamente a operação do aeroporto” próximo à atual área de entrada da Base Aérea. Somente na terceira fase ocorrerá a “transição para a área definitiva (...) a ser concluída em 2023”.

Caso a Infraero consiga entregar o terminal modular em área “provisória”, este poderá atender a demanda de operações simultâneas de até duas aeronaves modelo Caravan — cada avião do tipo tem capacidade para transportar entre dez e 12 pessoas.

Quando concluída a terceira fase, a expectativa é de o aeroporto receba modelos a jato de maior porte,

### 2 de novembro de 2020

Reportagem informava que, desde junho, a Infraero trabalhava na Base Aérea e previa o fim das obras em outubro próximo. Porém, a liberação de voos comerciais dependeria de uma vistoria posterior da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Projetos de engenharia e ações para obtenção do licenciamento ambiental estavam entre os trabalhos já realizados pela empresa federal. Logo que assumiu a gestão do aeroporto da Base, ainda em junho, engenheiros da Infraero apontaram a necessidade de elaboração de projetos de recapamento da pista e a construção de uma cerca no entorno. Concluído todo o trabalho, a Prefeitura de Guarujá espera conceder o aeroporto ao setor privado.

Em novembro do ano passado, o órgão federal informou para *A Tribuna* que havia feito uma consulta prévia à Cetesb, que apontou a necessidade da elaboração do Relatório de Regularização Ambiental (RRA).

Desta vez, a Infraero manteve a resposta acima. Significa que não avançou na questão, e o RRA, solicitado no ano passado, ainda não foi apresentado.

### AÇÕES REALIZADAS

A Infraero informa que, até o momento, realizou manutenção em equipamentos de auxílio visual (biruta e farol rotativo), corte da vegetação, instalação da cerca operacional e sinalização horizontal — destes, só os dois últimos avançaram.

Os serviços de topografia e sondagem, que estavam em andamento em novembro passado, já foram realizados.

Após tratar dos projetos de reconstrução do pavimento da pista de pouso e decolagem e drenagem, explicou que estes serviços estão em fase final de desenvolvimento.

### SEM LICENÇA

Há outro obstáculo a superar: o licenciamento ambiental do projeto. A Infraero ainda não tem aval da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) para realizar todas as obras no aeroporto.